



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 766

18/06/2023 a 24/06/2023¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^ª. Dr^ª. Érica Cristina Winand, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Giovanna Solaemen Chagas, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Luiz Felipe Batista Morato, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

Equipe de redação: Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Giovanna Solaemen Chagas, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Juliana Haniu, Luiz Felipe Batista Morato, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

¹ No dia 18 de junho não houve notícias de PEB e nos dias 18, 22 e 24 de junho não houve notas à imprensa.

*Aviso sobre nosso podcast “Diálogos de Política Exterior”: O trigésimo oitavo episódio com o tema “Autonomia na política externa brasileira” já está disponível em diversas plataformas de streaming, que podem ser acessados por meio do nosso [linktr.ee!](https://linktr.ee/)

Agente de segurança foi morto na Embaixada do Brasil em Túnis

No dia 19 de junho, um agente de segurança que atuava na segurança da Embaixada do Brasil em Túnis, na Tunísia, morreu após ser atingido com golpes de faca. De acordo com o que foi divulgado à imprensa pelo Ministério do Interior da Tunísia, a hipótese de terrorismo foi descartada e o autor do ataque, que foi atingido com tiros pela polícia, foi hospitalizado. Por fim, a imprensa local informou que a segurança foi reforçada nos arredores da embaixada brasileira ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 19/06/2023](#)).

Lula voltou a criticar as exigências da União Europeia no acordo com o Mercosul

No dia 19 de junho, por meio de mídia social, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retomou as críticas às exigências da União Europeia para concluir e firmar o acordo de livre comércio com o Mercosul. A saber, as exigências francesas dizem respeito à resolução contra a ratificação do acordo comercial, aprovada pela Assembleia Nacional da França, além de exigências ambientais. Lula também mencionou em sua declaração que discutirá essa questão com o presidente da França, Emmanuel Macron, durante viagem a Paris, onde participará da cúpula Novo Pacto Financeiro Global e discursará no evento Power Our Planet ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 19/06/2023](#)).

Lula visitou a Itália

No dia 21 de junho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) visitou Roma, na Itália, e o Vaticano, onde se encontrou com a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, o chefe de Estado italiano, Sergio Mattarella, e o papa Francisco. A saber, Lula conversou com Francisco sobre o conflito na Ucrânia, a situação dos povos indígenas e convidou o papa para acompanhar a procissão católica do Círio de Nazaré, que ocorrerá em outubro na capital do Pará. Além disso, a reunião com a primeira ministra italiana ocorreu no Palácio Chigi, sede do governo italiano, onde discutiram temas relacionados à economia, preservação ambiental e protagonismos em fóruns internacionais. No final da tarde, o Governo da Itália avaliou o encontro entre Lula e Meloni como um reconhecimento da importância do Brasil para o país, apesar das diferenças ideológicas entre os respectivos líderes. Por fim, Lula foi para o Palácio do Quirinal almoçar com Mattarella. ([O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 21/06/2023](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 21/06/2023](#); [Folha](#)



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

[de S. Paulo - On-line - Mundo - 21/06/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 21/06/2023](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 23/06/2023](#)).

Lula reafirmou o papel do Brasil sobre o conflito na Ucrânia durante entrevista na Itália

No dia 21 de junho, em entrevista concedida a veículo midiático italiano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu a posição neutra do Brasil perante o conflito na Ucrânia. A saber, Lula comentou que a responsabilidade do conflito é partilhada entre os ucranianos e os russos. Por fim, o presidente reiterou que está buscando soluções para cercear o conflito e que nenhum dos dois países sairão vitoriosos ([O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 21/06/2023](#)).

Lula reuniu-se com parlamentares italianos

No dia 21 de junho, durante viagem oficial à Itália, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu com o secretário-geral do Partido Democrático, Elly Schlein (PD), e com o deputado Fabio Porta. A saber, Porta comentou que no encontro entre Lula e Schlein, foram abordados assuntos relacionados à política externa, incluindo as relações entre Itália e Brasil, o conflito na Ucrânia e o acordo com o Mercosul. Além disso, Porta reafirmou a importância do multipolarismo para a consolidação do acordo Mercosul-União Europeia (UE). Por sua vez, Lula reafirmou o compromisso do Brasil em zerar o desmatamento ilegal até 2030, em resposta a lei aprovada pela UE que proíbe a venda de produtos oriundos de áreas desmatadas ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 21/06/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 21/06/2023](#)).

Ex-chanceler de Bolsonaro é oficializado para comandar embaixada canadense

No dia 21 de junho, por meio de publicação no Diário Oficial da União, o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), na posição de presidente em exercício, oficializou a indicação do ex-chanceler de Jair Bolsonaro (PL), Carlos França, para o comando da embaixada do Brasil em Ottawa, Canadá. Ao longo de sua gestão à frente do Ministério das Relações Exteriores (2021-2022), França foi responsável por moderar as mudanças ideológicas promovidas pelo seu antecessor e conciliar a orientação conservadora do Planalto ([Folha de S. Paulo - Mundo - 21/06/2023](#)).

Lula afirmou que assumirá papel de mediador em crise entre Vaticano e Nicarágua

No dia 21 de junho, no Vaticano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se encontrou com o papa Francisco em uma audiência privada, na qual ambos trocaram impressões sobre a situação sociopolítica da América Latina. Durante entrevista em território italiano, antes de partir para Paris, Lula afirmou que tentará



mediar a crise entre a Igreja Católica e a Nicarágua, que se encontra sob o governo de Daniel Ortega, alvo de críticas. Desse modo, o presidente Lula pretende pedir a Ortega que liberte o bispo de Matagalpa, Rolando Álvarez, que está em prisão domiciliar e foi condenado a 26 anos de cadeia por traição à pátria ([O Estado de S. Paulo - Impresso - Internacional - 23/06/2023](#)).

Lula chegou em Paris para a Cúpula para o Novo Pacto Financeiro Global

No dia 22 de junho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou em Paris para participar da Cúpula para o Novo Pacto Financeiro Global. Seguindo agenda de compromissos, Lula participou de um jantar junto ao presidente francês Emmanuel Macron, e aproveitou para se encontrar com os presidentes da África do Sul, Cyril Ramaphosa, e de Cuba, Miguel Díaz-Canel. Além disso, Lula discursou no festival *Power our Planet*, organizado pela ONG *Global Citizen*, onde cobrou que as nações mais ricas financiem os países que preservam suas florestas, assim como garantiu desenvolver novas ações contra o desmatamento ([O Estado de S. Paulo - Impresso - Internacional - 23/06/2023](#)).

Lula se encontrou com o premiê do Haiti em Paris

No dia 22 de junho, em Paris, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se encontrou com Ariel Henry, premiê do Haiti, para discutir com mais profundidade o convite do líder haitiano a uma nova missão humanitária ao Haiti, sob protagonismo do governo brasileiro. A saber, o Haiti atualmente é palco de uma grave crise política e humanitária. Apesar do presidente Lula já ter acenado positivamente, Brasília não tem interesse em protagonizar uma nova missão militar no país, ainda que haja insistência por parte de Washington. Durante entrevista, quando questionado sobre o assunto, o hoje assessor para política externa brasileiro, Celso Amorim relatou que embora o saldo da Minustah tenha sido positivo, quando foi necessário maior apoio da comunidade internacional na missão, não houve retorno. Para Amorim, o fato do Brasil não favorecer operações multinacionais, aponta para a necessidade de uma atuação provinda das Nações Unidas, de maneira a não ser interessante ao Brasil buscar protagonismo na situação atual do Haiti ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 21/06/2023](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 23/06/2023](#)).

Brasil endossou documento à favor do fortalecimento da democracia na Nicarágua

No dia 23 de junho, uma resolução que pede democracia na Nicarágua, redigida após amplo debate na Organização dos Estados Americanos (OEA), foi aprovada com apoio do governo brasileiro. O Brasil endossou o documento, mas o processo de debate até sua versão final gerou pressão pública de expatriados do regime, que pediam ao governo brasileiro apoio e críticas mais fortes ao governo de Daniel Ortega, presidente da Nicarágua. Entre as mudanças propostas pelo Brasil, a principal foi a mudança na nomenclatura do documento, trocando o anterior “retorno da democracia” pelo “fortalecimento da democracia”, o que provocou críticas ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 23/06/2023](#)).

MRE anunciou filho de brasileiro entre os feridos na Cisjordânia

No dia 23 de junho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o filho, menor de idade, de um cidadão brasileiro está entre os mais de 100 feridos na Cisjordânia, diante de uma escalada de violência na região. O menino foi baleado na cabeça e ombro durante invasão do vilarejo palestino Turmus Ayya por colonos israelenses. O MRE não informou mais detalhes sobre o caso, que está sendo acompanhado por autoridades consulares, mas, na nota, destacou preocupação com o anúncio de expansão de assentamentos na Cisjordânia por parte do governo israelense ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 23/06/2023](#)).

Lula criticou acordo entre Mercosul e União Europeia

No dia 23 de junho, na França, durante a Cúpula do Novo Pacto Financeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teceu críticas ao termo adicional apresentado pela União Europeia ao Mercosul, que tem por objetivo tornar alguns compromissos ambientais obrigatórios. Conhecido também por “*side letter*”, o termo adicional tem causado um grande impasse para a conclusão do acordo entre os blocos devido a sua rigidez. Ainda em sua passagem pela França, o presidente Lula também defendeu a criação de moedas para comércio internacional, o que tornaria os países menos dependentes do dólar, além de ter criticado a ausência do termo desigualdade nas discussões da Cúpula. Segundo o chefe-de-estado brasileiro, é preciso tratar as desigualdades no mesmo patamar da discussão ambiental. O presidente também defendeu reformas no Banco Mundial e no FMI e tornou a criticar o critério dos assentos permanentes do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 24/06/2023](#)).

Lula comentou sobre o acordo Mercosul-UE e sobre a situação do Haiti durante coletiva de imprensa

No dia 24 de junho, na França, durante coletiva de imprensa antes de embarcar de volta ao Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez um balanço geral de sua viagem à Paris. Lula comentou sobre o problema enfrentado pelo presidente francês, Emmanuel Macron, para articular o acordo entre o Mercosul e a União Europeia com a bancada ligada ao agronegócio no Congresso do país, afirmando que buscará articular apoio da esquerda francesa. Além disso, Lula teceu críticas à situação de abandono do Haiti ao falar sobre a ausência de eleições no país e da atuação de grupos criminosos que têm impedido a atuação do governo. O presidente brasileiro afirmou que levará a situação do país caribenho ao G-20 e aos Brics, dizendo que o Haiti é um problema de todos nós, mas parece que não é problema de ninguém [sic] ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 24/06/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Economia - 24/06/2023](#)).

Lula tornou a criticar a postura dos países europeus frente à guerra na Ucrânia

No dia 24 de junho, em Paris, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que considera normal sua divergência com os líderes europeus a respeito de como lidar com a guerra na Ucrânia. A fala se deu no contexto da publicação de uma manchete, em veículo midiático francês, crítica à postura do presidente brasileiro frente ao conflito, definindo-o como um falso amigo do Ocidente. Lula afirmou que mesmo quem defende a guerra, mesmo quem ajuda a Ucrânia, quer a paz [sic]. Além disso, Lula falou que apesar do Brasil ter condenado a invasão russa ao território ucraniano em votação nas Nações Unidas, o posicionamento do país não representa uma tentativa de fomentar a guerra. Segundo o presidente brasileiro, o país está aberto a facilitar as negociações entre Rússia e Ucrânia, mas acredita que ambos os governos entendem que são capazes de dar fim ao conflito pela via armada ([O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 24/06/2023](#)).

Lula afirmou que precisa se informar antes de comentar sobre a situação interna da Rússia

No dia 24 de junho, durante coletiva de imprensa em Paris, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), após ser questionado por jornalistas, disse que precisa se informar sobre a situação interna da Rússia antes de comentá-la. A situação se refere à rebelião do grupo de mercenários Wagner, aliado do exército russo no conflito com a Ucrânia, contra o governo do presidente Vladimir Putin, após o líder do grupo, Yevgeny Prigozhin, acusar, nesta sexta-feira, os militares russos de atacarem os acampamentos dos combatentes de seu grupo. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou que o presidente Lula está aguardando informações da embaixada brasileira em Moscou antes de contatar o governo russo sobre o caso ([O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 24/06/2023](#)).

Lula cancelou reunião com príncipe saudita e afirmou que pretende convidar sauditas para discutir investimentos no Brasil

No dia 24 de junho, em Paris, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que orientará o Itamaraty a convidar uma delegação saudita para discutir investimentos no Brasil após ter cancelado uma reunião com o príncipe herdeiro do país, Mohammed Bin Salman Al Saud, no dia anterior. A assessoria do presidente brasileiro afirmou que o cancelamento do compromisso oficial se deu por conta do desgaste físico de Lula após a sequência de compromissos em Paris. O encontro

gerou repercussão negativa nas redes sociais devido ao fato de o regime saudita ser acusado de violar direitos humanos e de estar envolvido com a morte de um jornalista opositor ao governo do país. Além disso, foi o príncipe saudita quem presenteou o ex-presidente, Jair Bolsonaro (PL), e a ex-primeira dama, Michelle Bolsonaro, com jóias milionárias no ano passado, que não foram declaradas à Receita Federal, o que também contribui com a repercussão negativa ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 24/06/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 24/06/2023](#); [Estadão - On-line - Internacional - 23/06/2023](#)).

Governo brasileiro lamentou falecimento de policial tunisiano em Embaixada do Brasil

No dia 19 de junho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) lamentou o falecimento de um policial tunisiano que trabalhava na segurança da Embaixada do Brasil em Túnis. Segundo a nota, o policial foi vítima de um ataque por arma branca e a pessoa suspeita encontra-se detida e sob investigação. O reforço da segurança brasileira, de servidores e de funcionários já foi providenciado ([Notas à Imprensa - MRE - 19/06/2023](#)).

MRE publicou nota em razão da visita do presidente Lula à Itália e ao Vaticano

No dia 20 de junho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou sobre a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Itália e ao Vaticano, entre os dias 20 e 22 de junho. Sobre a visita à Itália, o MRE anunciou que Lula se reunirá com o presidente italiano, Sergio Mattarella, e com o prefeito de Roma, Roberto Gualtieri; além disso, destacou que a presença brasileira no país deseja reforçar o reconhecimento da Itália como um parceiro político de importância estratégica. Já sobre a ida ao Vaticano, o MRE afirmou que Lula será recebido pelo Papa Francisco em audiência, na qual destacará a convergência que caracteriza a pauta bilateral e multilateral do relacionamento em matérias de paz e segurança internacional, desarmamento e não-proliferação, direitos humanos, refugiados, globalização, combate à fome e à pobreza, negociações comerciais voltadas para o desenvolvimento e meio ambiente ([Notas à Imprensa - MRE - 20/06/2023](#)).

MRE publicou nota em razão da visita do presidente Lula a Paris

No dia 20 de junho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou sobre a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Paris, França, entre os dias 22 e 23 de junho. Segundo a nota, Lula participará da Cúpula para o Novo Pacto de Financiamento Global e se encontrará,

posteriormente, com o presidente francês, Emmanuel Macron, para almoço de trabalho. Na nota, o MRE destacou também as relações históricas de amizade entre o Brasil e a França, país este considerado um parceiro prioritário para a política externa brasileira ([Notas à Imprensa - MRE - 20/06/2023](#)).

MRE anunciou a realização de reunião entre Lula e a primeira-ministra da Itália

No dia 20 de junho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou a realização de reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, a ocorrer na tarde do dia 21 de junho. Segundo a nota, a reunião comporá a agenda de compromissos do presidente em sua visita à Itália ([Notas à Imprensa - MRE - 20/06/2023](#)).

MRE emitiu comunicado conjunto com o MAPA sobre o comércio agrícola com a Venezuela

No dia 20 de junho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) emitiu comunicado conjunto com Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) sobre a viagem de uma delegação de funcionários à Caracas, Venezuela, entre os dias 17 e 19 de junho, para tratar do fluxo de produtos de origem animal e vegetal na fronteira entre os dois países. Segundo a nota, os dois lados concordaram em estabelecer força-tarefa com vistas à liberação de mercadorias das respectivas origens que se encontram em trânsito para a Venezuela até a presente data, por meio de inspeções conjuntas pelas respectivas autoridades sanitárias. Além disso, o MRE também destacou que ambos países também coincidiram sobre a importância de reativar mecanismos de entendimento bilateral em temas comerciais, a exemplo da Comissão de Administração do Acordo de Complementação Econômica entre os dois países (ACE-69) ([Notas à Imprensa - MRE - 20/06/2023](#)).

MRE comunicou sobre a concessão de agrément ao embaixador designado do Brasil em Myanmar

No dia 20 de junho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Governo de Myanmar concedeu agrément ao ministro de primeira classe, Gustavo Rocha de Menezes, como embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil naquele país. Segundo a nota, a designação ainda será submetida à apreciação do Senado Federal ([Notas à Imprensa - MRE - 20/06/2023](#)).

MRE divulgou o comunicado conjunto da NAC

No dia 21 de junho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou o comunicado conjunto da reunião da Coalizão da Nova Agenda (*New Agenda Coalition*). Segundo a nota, a coalizão foi fundada em 1998,

com o lançamento da Declaração de Dublin sobre "Um mundo livre de armas nucleares: a necessidade de uma nova agenda". A nota destacou que o NAC tem desempenhado um papel central nas negociações de desarmamento nuclear e é composto por Estados não nuclearmente armados. O comunicado reafirmou os principais objetivos da Coalizão, que vão orientar a próxima revisão do Tratado de Não-Proliferação Nuclear ([Notas à imprensa - MRE - 21/06/2023](#)).

MRE expressou preocupação com o anúncio de novos assentamentos israelenses na Cisjordânia

No dia 23 de junho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou que acompanha com pesar e preocupação o aumento de violência na Cisjordânia, que deixou, até o momento, quatro israelenses e mais de dez palestinos mortos, além de mais de 100 feridos. Segundo a nota, entre os feridos encontra-se um menor, filho de cidadão brasileiro, baleado na cabeça e no ombro durante a invasão da aldeia palestina de Turmus Ayya por colonos israelenses. A nota afirmou que o caso vem sendo acompanhado pelas autoridades consulares brasileiras e que o governo brasileiro incentiva o cessar imediatamente das hostilidades. Além disso, na nota, o MRE declarou que o governo brasileiro mantém preocupação com o anúncio do governo israelense de expansão de assentamentos na Cisjordânia, em violação do direito internacional ([Notas à Imprensa - MRE - 23/06/2023](#)).